

APROFORT concede subvenções para a promoção dos Direitos Humanos e da Boa Governança na Guiné Equatorial

Lisboa, 15 de abril de 2021 – APROFORT, uma iniciativa liderada pela Transparência e Integridade / Transparency International Portugal e financiada pela União Europeia para proteger os ativistas dos direitos humanos e promover a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo os relativos à boa governança na Guiné Equatorial, acaba de concluir o processo de seleção de iniciativas que ajudarão a reforçar os objetivos do projeto a nível local.

A 7 de março, após as explosões que tiveram lugar num quartel do exército, a solidariedade dos cidadãos da cidade de Bata também demonstrou a necessidade de uma sociedade civil estruturada e fortalecida. Este apoio APROFORT deverá aumentar a capacidade das organizações da sociedade civil, ao mesmo tempo que promove os direitos humanos.

Estas atividades, a serem empreendidas pelos selecionados, ajudarão a obter uma melhor visão geral da situação, bem como a melhorar as políticas destinadas a alcançar os ODS e outros compromissos internacionais perante a CPLP, a União Africana ou o Conselho e Comité dos Direitos Humanos da ONU.

Foi lançado em outubro de 2020 o processo de seleção das subvenções, obrigatório ao abrigo da intervenção do Instrumento Europeu para os Direitos Humanos e a Democracia (IEDDH), tendo sido apresentadas 22 candidaturas de grupos e indivíduos. Destas, APROFORT destacou oito propostas na sequência de um processo de seleção que considerou a experiência dos candidatos; a participação na plataforma nacional de coordenação das organizações de sociedade civil criada por outro projeto financiado pela União Europeia em 2015; e a convergência com os objetivos e metas do APROFORT. Este processo de seleção incluiu entrevistas presenciais com os candidatos pelo pessoal da APROFORT em Bata e Malabo durante o mês de novembro de 2020.

As oito propostas selecionadas estão avaliadas em 39 mil euros, que beneficiarão diretamente a sociedade civil da Guiné Equatorial e contribuirão para a melhoria dos direitos humanos e dos ODS no país através da implementação de um conjunto de atividades que podem ser agrupadas em três áreas distintas:

1. igualdade de género: actividades de sensibilização, tais como peças artísticas e vídeos centrados principalmente nos jovens ou mulheres com deficiência. Alguns projectos irão realizar workshops para apoiar raparigas que possam estar numa posição de desvantagem devido à gravidez;
2. sensibilização para os direitos humanos e LGBT; e
3. boa governança.

Nos próximos meses, as atividades destes projetos serão apresentadas no website APROFORT, na secção de subvenções.

Sobre a Transparência e Integridade

A Transparência e Integridade é o capítulo português da Transparency International, coligação global anti-corrupção presente em mais de 100 países. Criada em 2010, está também acreditada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, é o Ponto de Contacto em Portugal do Pilar da Sociedade Civil da Comunidade das Democracias e membro da Tax Justice Network.

Através de investigação, informação e sensibilização sobre as causas e as consequências da corrupção e da má governança e do desenvolvimento de ferramentas práticas de monitorização cívica, tem como missão mobilizar cidadãos e organizações públicas e privadas em prol da transparência e integridade públicas, em nome de uma democracia mais

participada e inclusiva.

Sobre o APROFORT

O APROFORT é um projeto financiado pela União Europeia e tem como objetivo abolir a pena de morte na Guiné Equatorial, proteger ativistas e promover o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo a boa governança. Com a alteração do Código Penal e a aprovação da atual revisão do Decreto-Lei Anti-Corrupção, estão a ser dados passos no sentido do cumprimento destes compromissos, embora haja uma ampla margem para melhorias.

Para esclarecimentos, contactar:

João Oliveira

+351 914 243 379

joao.oliveira@transparencia.pt